



O Componente Motivacional em Três Décadas de Voluntariado no IIPC

El Componente Motivacional en Tres Décadas de Voluntariado en el IIPC

The Motivational Component in Three Decades of Volunteering at IIPC

Cristiano Carvalho

Resumo

A intenção do autor é contribuir na manutenção da motivação do voluntariado do IIPC. Será exposta aqui a trajetória resumida de três décadas do autor na condição de voluntário da referida instituição, onde o comprometimento e disponibilidade assistencial na tarefa realizada, na hora certa, em qualquer circunstância, tornou-se seu próprio instrumento motivacional no voluntariado.

Palavras-chave: autopesquisa; bombeiro consciencial; voluntariado conscienciológico.

Resumen

La intención del autor es contribuir a mantener la motivación del voluntariado del IIPC. Aquí se expondrá el resumen de la trayectoria de tres décadas del autor como voluntario en esa institución, donde el compromiso y la disponibilidad de asistencia en la tarea realizada, en el momento oportuno, bajo cualquier circunstancia, se ha convertido en su propio instrumento motivacional en el voluntariado.

Palabras clave: *autoinvestigación; bombero consciencial; voluntariado conscienciológico.*

Abstract

The author's intention is to contribute to maintaining the motivation of IIPC's volunteering at this moment of change caused by the coronavirus invisible element to the naked eye, and large planetary repercussion.

The summarized trajectory of the author's three-decade as a volunteer at that institution, will be exposed here, where the commitment and availability of assistance in the performed task, at the right time, under any circumstances, has become his own motivational instrument in volunteering.

Keywords: *consciencial firefighter; conscienciological volunteering; self-research.*

BREVE HISTÓRICO DO AUTOR

Na condição de vida que o autor tinha na juventude, na cidade do Rio de Janeiro, existiam para ele 3 opções de empregabilidade depois de completar o ensino fundamental: ingressar no Corpo de Bombeiros, na Polícia Militar ou prestar concurso para o serviço público.

O Corpo de Bombeiros lhe chamava mais a atenção naquela época e, se possível, dentro da especialização chamada salva-mar. Porém, devido a algumas circunstâncias, lembrando que nada é por acaso, viu-se forçado a mudar os planos e a escolher se tornar bancário, escolha esta que, de certa forma, mais tarde o levaria para o então IIP (Instituto Internacional de Projeciologia), atual IIPC (Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia).

Passados 11 anos (1980 a 1991) na carreira bancária, e devido a alguns fatos que o autor considera marcantes, começou a voluntariar no IIP nos meados de 1990. Em 1994 foi convidado pela diretoria a fazer parte do quadro de funcionários, passando, então, a ter o chamado duplo vínculo, que durou 7 anos.

Vale ressaltar que o autor sempre teve para si, de forma clara, não ter entrado para a instituição pelas ideias que ela propagava, mas pelo trabalho administrativo em si.

Naquele mesmo período, não somente de acordo com as necessidades pessoais, mas também institucionais, foi sugerida ao autor a formação em Ciências Contábeis.

O autor seguiu a sugestão e se graduou em 1998. Naquele mesmo ano, outra sugestão lhe foi dada pela diretoria, a de se especializar em entidades sem fins econômicos, pois, naquele mesmo ano, coincidência ou não, o terceiro setor ganhava “mais força” no Brasil, a partir da Lei 9.608, a Lei do Voluntariado.

Mais uma vez, o autor acatou a sugestão da diretoria e começou seu aprofundamento e especialização em terceiro setor, contribuindo de forma significativa em sua trajetória não só de voluntário na CCCI (Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional), mas também profissionalmente até os dias atuais.

Em 2001, aí já então IIPC, mudanças administrativas institucionais se faziam necessárias à época, e houve a dispensa do autor da condição de contratado. Tal dispensa causou-lhe crise íntima, superada logo em seguida através de seu relacionamento com sua atual dupla evolutiva, que, por circunstâncias particulares do casal, o fez mudar para a cidade de Belo Horizonte – MG.

Tal fato lhe proporcionou aprofundamento, ainda maior, nos estudos e prática no terceiro setor, através não só de seu trabalho assumido na área, em uma Fundação Hospitalar de BH, mas também em sua relação mais próxima com o Ministério Público Estadual e outras entidades e instituições, fora da CCCI.

O autor voltou a voluntariar no IIPC na fase inicial de novo crescimento do Centro Educacional de Autopesquisa IIPC BH, atuando não só na área financeira, mas também se disponibilizando em qualquer outra área necessária na qual ele pudesse atuar.

Alguns acontecimentos se tornaram marcantes para o autor em sua mudança para a cidade de Belo Horizonte, a exemplo da expansão em termos de *profissionalismo* do CEA BH. A partir do perfil do autor, foi sugerido a ele, nos moldes de seu aprendizado através do Ministério Público, a experiência de coordenar determinada reunião no CEA IIPC-BH, de portas fechadas, onde seria exposta a importância da transparência da informação financeira, não só daquele centro, mas também de toda a instituição.

Aquela experiência bem sucedida levou a Coordenação Geral da instituição a criar o primeiro Encontro da Área Financeira do IIPC, evento este que, desde então, acontece todo ano.

O conjunto de experiências narradas até aqui leva o autor a criar a hipótese de que alguns comportamentos seus estão relacionados a traços militares, talvez de outra vida, evidenciados em:

1. Realização de tarefas em grupalidade, com disposição para colaborar com os outros durante a realização de trabalhos em equipe, sempre pensando em colocar o grupo antes da pessoa, assumindo e cumprindo tarefas que lhe são atribuídas, com o propósito de atingir um objetivo, a despeito de qualquer dificuldade encontrada, inclusive assumindo suas consequências, valendo-se de criatividade e proatividade, sem abdicar de autocrítica que mantém no equilíbrio das ações.

2. Resiliência, superando frustrações e reveses, valendo-se da aprendizagem das vivências para desenvolver melhor suas atividades para torná-las mais produtivas.

3. Predisposição, ajustando-se a métodos e regras preestabelecidas, assim como situações de rotina, respondendo a situações novas, procurando manejar os problemas que surgem, com objetivo de ajustar apropriadamente o seu desempenho.

4. Relacionamento interpessoal, convivendo, relacionando-se e interagindo com os demais, em todos os níveis da instituição e fora dela.

Em 2017, devido a diversas ocorrências institucionais, a Coordenação Geral observou a necessidade de ser criada a Assessoria Contábil, área até então inexistente no IIPC, da qual o autor foi convidado a participar, participação esta que se efetiva até os dias atuais.

CONCLUSÃO

O registro deste pequeno relato da história do autor nestes últimos 30 anos, além de pretender motivar voluntários de qualquer instituição, seja ela conscienciocêntrica ou não, possibilita o início de autopesquisa, observando traços, talvez, de outras vidas, de militar (*missão dada é missão cumprida*), em processo de reciclagem, deixando de ser *bombeiro de fogo* para ser, de certa forma, *bombeiro consciencial*.

O autor é grato a toda a equipe multidimensional de amparo, por toda esta experiência de vida, e, para ele, a mais importante de todas é ser elemento coadjuvante na história do IIPC.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. *I Jornada de Administração Conscienciológica*; Anais; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica (IIPC); Porto Alegre, RS; 2004.

2. FERREIRA, Naelson; *Caminho da Pedra: Guia Prático de Gestão para o serviço Público e o Terceiro Setor*; UFMS; Campo Grande, MS; 2004.

3. NUNES, Andrea; *Terceiro Setor Controle e Fiscalização*; 2ª Ed.; Método; São Paulo, SP; 2006.

4. PAES, José Eduardo Sabo; *Fundação, Associação e Entidades de Interesse Social: Aspectos Jurídicos, Administrativos, Contábeis, Trabalhistas e Tributários*; 6ª Ed.; Brasília Jurídica; Brasília, DF; 2006.
5. REZENDE, Ricardo; *Voluntariado Conscienciológico Interassistencial*; Associação Internacional Editores; Foz do Iguaçu, PR; 2018.
6. SZAZI, Eduardo (org.); *Terceiro Setor - Temas Polêmicos*; Peirópolis; São Paulo, SP; 2005.

Cristiano Carvalho, contador; formado em Ciências Contábeis pela Faculdade Integrada Simonsen, RJ; pós-graduado em Controladoria e Finanças pela Universidade Cândido Mendes, RJ; voluntário do IIPC desde 1990.

E-mail: carvalho.cristiano@globo.com